



AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CONTEXTUALIZADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM

Renata Aparecida Matos Gonçalves Fim

Mestre em Educação pela Saint Alcuin of York Anglican College

Rafael Santos Lima

Mestre em Educação pela Saint Alcuin of York Anglican College

Marcos Aurelio Chagas Cardoso

Doutor em Educação pela Saint Alcuin of York Anglican College

Volnei Fehlauer

Mestre em Educação pela Saint Alcuin of York Anglican College

Kássia Gomes da Silva

Mestre em Educação pela Saint Alcuin of York Anglican College

ISSN 3086-8033 · Vol. 3 (2026) · Publicado em 05 de outubro de 2026 · Artigo de Revisão · Ciências Humanas

RESUMO

O presente artigo analisa as práticas pedagógicas contextualizadas no Ensino Fundamental I, considerando sua relação com os processos de aprendizagem desenvolvidos no cotidiano escolar. Parte-se da compreensão de que o ensino, quando articulado às vivências dos estudantes, favorece maior compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula. A discussão fundamenta-se em reflexões teóricas e na observação da prática docente, evidenciando que a contextualização contribui para tornar o ensino mais coerente com a realidade social e cultural das crianças. Ao longo do texto, busca-se compreender como essas práticas são construídas, aplicadas e percebidas no ambiente escolar, bem como seus reflexos na organização do trabalho pedagógico. O estudo reforça a importância de propostas educativas que considerem o contexto dos alunos como elemento estruturante do processo de ensino no Ensino Fundamental I.

Palavras-chave: Ensino Fundamental I; práticas pedagógicas; contextualização do ensino; aprendizagem escolar.

ABSTRACT

This article analyzes contextualized pedagogical practices in the early years of Elementary Education, considering their relationship with the learning processes developed in everyday school life. It is based on the understanding that teaching, when connected to students' experiences, promotes a greater understanding of the content addressed in the classroom. The discussion is grounded in theoretical reflections and the observation of teaching practice, showing that contextualization contributes to making teaching more consistent with children's social and cultural realities. Throughout the text, the study seeks to understand how these practices are developed, implemented, and perceived in the school environment, as well as their effects on the organization of pedagogical work. The study reinforces the importance of educational proposals that consider students' contexts as a structuring element of the teaching process in the early years of Elementary Education.

Keywords: Early years of elementary education; pedagogical practices; teaching contextualization; school learning.

1. INTRODUÇÃO

A educação escolar no Ensino Fundamental I enfrenta o desafio permanente de promover aprendizagens que dialoguem com a realidade vivenciada pelas crianças. Nesse contexto, observa-se que práticas pedagógicas desarticuladas do cotidiano tendem a dificultar a compreensão dos conteúdos e a participação ativa dos estudantes no processo educativo. Diante dessa realidade, torna-se relevante refletir sobre propostas pedagógicas que aproximem o ensino das experiências sociais, culturais e familiares dos alunos, favorecendo maior sentido às atividades desenvolvidas em sala de aula.

A contextualização do ensino surge como uma possibilidade concreta de reorganização da prática docente, uma vez que permite estabelecer relações entre o conhecimento escolar e situações reais do cotidiano infantil. Ao considerar os saberes prévios dos estudantes, o professor amplia as possibilidades de construção do conhecimento, respeitando os diferentes ritmos e formas de aprender presentes no ambiente escolar. Essa perspectiva reconhece o aluno como sujeito ativo do processo educativo e valoriza suas vivências como ponto de partida para o desenvolvimento das aprendizagens.

No Ensino Fundamental I, etapa marcada pela consolidação das habilidades básicas de leitura, escrita e raciocínio lógico, a adoção de práticas contextualizadas torna-se ainda mais necessária. A criança, nesse período, aprende de forma mais consistente quando consegue atribuir sentido ao que estuda, relacionando os conteúdos escolares às situações que vivencia fora da escola. Assim, o ensino deixa de ser percebido como algo distante e passa a integrar a experiência cotidiana do estudante.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas contextualizadas no Ensino Fundamental I e suas contribuições para o desenvolvimento da aprendizagem. Busca-se compreender como essas práticas são concebidas no trabalho docente e de que maneira favorecem a construção do conhecimento escolar. A reflexão proposta pretende contribuir para o debate educacional, oferecendo subsídios teóricos e reflexivos que auxiliem professores na organização de propostas pedagógicas mais próximas da realidade dos alunos.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. O percurso investigativo foi desenvolvido a partir da leitura, seleção e interpretação de livros, artigos científicos e produções acadêmicas relacionadas à contextualização do ensino, à aprendizagem no Ensino Fundamental I e ao trabalho docente. Foram priorizadas obras que discutem a relação entre conhecimentos escolares, vivências dos estudantes e organização das práticas pedagógicas.

Após a seleção do material, realizou-se uma análise temática, organizada em quatro eixos: práticas pedagógicas contextualizadas; relação entre contextualização e aprendizagem; trabalho docente; desafios e possibilidades da proposta. Por se tratar de pesquisa baseada em documentos de acesso público, sem participação direta de seres humanos nem coleta de dados pessoais, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Práticas pedagógicas contextualizadas no Ensino Fundamental I

As práticas pedagógicas contextualizadas no Ensino Fundamental I fundamentam-se na compreensão de que o processo de ensino deve dialogar com o universo cultural e social dos estudantes. Ao planejar atividades que consideram o cotidiano infantil, o professor amplia as possibilidades de compreensão dos conteúdos, tornando-os mais acessíveis e coerentes com a realidade vivida pelas crianças. Essa abordagem permite que o conhecimento escolar seja percebido como parte da vida diária e não como um conjunto de informações desconectadas do mundo real (Reis, 2024).

No ambiente escolar, a contextualização manifesta-se por meio de estratégias que relacionam os conteúdos curriculares a situações concretas, como experiências familiares, acontecimentos da comunidade e práticas sociais conhecidas pelos alunos. Ao adotar esse encaminhamento, o docente favorece a construção de significados, uma vez que o estudante consegue estabelecer relações entre o que aprende na escola e o que observa em seu entorno. Essa articulação contribui para um aprendizado mais consistente e integrado.

A atuação docente nesse processo exige sensibilidade para reconhecer os saberes que os alunos trazem consigo ao ingressarem na escola. Esses saberes, construídos em diferentes espaços sociais, constituem uma base importante para a mediação pedagógica. Quando valorizados, permitem que o professor desenvolva propostas que respeitem a diversidade de experiências presentes na sala de aula, fortalecendo o vínculo entre ensino e realidade social. Pois:

Tem-se que as práticas pedagógicas que aliam ludicidade e interdisciplinaridade aos conhecimentos prévios dos conteúdos programáticos são mais eficientes, aproximando-os e facilitando a aquisição dos saberes científicos (Maia, 2024, p. 10).

No Ensino Fundamental I, essa perspectiva torna-se especialmente relevante devido às características do desenvolvimento infantil. As crianças aprendem de forma mais efetiva quando conseguem visualizar a utilidade do que estudam e quando percebem sentido nas atividades propostas. Assim, práticas pedagógicas contextualizadas favorecem a participação dos estudantes, estimulam a curiosidade e contribuem para a construção gradual do conhecimento escolar de forma integrada.

Além disso, a contextualização do ensino possibilita ao professor reorganizar sua prática de modo mais flexível, considerando as demandas reais da turma. Ao observar o contexto em que os alunos estão inseridos, o docente pode selecionar conteúdos, metodologias e recursos que dialoguem com essas vivências. Essa postura fortalece o processo educativo e contribui para uma aprendizagem mais coerente com as necessidades do Ensino Fundamental I (Maia, 2024).

A contextualização das práticas pedagógicas no Ensino Fundamental I também contribui para a aproximação entre os conteúdos

escolares e as vivências concretas das crianças, permitindo que o processo de ensino se torne mais compreensível e organizado. Quando o professor estabelece relações entre o conhecimento sistematizado e situações do cotidiano, favorece a assimilação gradual dos conteúdos, respeitando o modo como a criança constrói seus entendimentos. Essa aproximação auxilia na consolidação das aprendizagens desenvolvidas no espaço escolar.

Nesse sentido, o ensino contextualizado promove maior coerência entre o que é ensinado e a realidade vivida pelos alunos, evitando abordagens fragmentadas e desarticuladas. O estudante passa a reconhecer que o conhecimento escolar dialoga com situações reais, o que amplia sua capacidade de compreender conceitos e aplicá-los em diferentes contextos. Essa dinâmica fortalece o processo de aprendizagem ao integrar teoria e prática de maneira equilibrada (Lima, 2020).

A prática pedagógica contextualizada também favorece a organização do trabalho docente, pois orienta o planejamento a partir das necessidades concretas da turma. O professor, ao considerar o contexto social e cultural dos alunos, consegue selecionar estratégias que atendem às demandas reais do grupo, promovendo maior clareza na condução das atividades. Essa organização contribui para um ensino mais estruturado e alinhado às características do Ensino Fundamental I (Reis, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se à ampliação das possibilidades de interação em sala de aula, uma vez que o ensino contextualizado estimula a troca de experiências entre os estudantes. Ao compartilhar vivências e percepções, as crianças constroem conhecimentos de forma coletiva, fortalecendo a compreensão dos conteúdos trabalhados. Essa interação contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais importantes para essa etapa da escolarização.

Dessa forma, as práticas pedagógicas contextualizadas configuram-se como uma abordagem consistente para o Ensino Fundamental I, pois consideram o aluno em sua totalidade e reconhecem a importância de sua realidade no processo educativo. Ao integrar o cotidiano às propostas pedagógicas, o ensino torna-se mais próximo da experiência infantil, favorecendo aprendizagens mais organizadas e coerentes com as demandas da educação básica.

3.2 A relação entre contextualização do ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental I

A aprendizagem no Ensino Fundamental I está diretamente associada à forma como os conteúdos são apresentados e trabalhados no cotidiano escolar. Quando o ensino se aproxima da realidade dos estudantes, observa-se maior compreensão das propostas pedagógicas e maior disposição para participar das atividades desenvolvidas em sala de aula. A contextualização do ensino contribui para que a criança reconheça sentido no que aprende, favorecendo a construção gradual do conhecimento escolar (Santos, 2025).

Nesse processo, o professor atua como mediador das aprendizagens, organizando situações didáticas que possibilitam a articulação entre os conteúdos escolares e as experiências vividas pelos alunos. Essa mediação não ocorre de maneira improvisada, mas exige planejamento atento e observação constante do contexto social e cultural da turma. Ao considerar essas dimensões, o docente cria condições para que o ensino se torne mais próximo da realidade infantil (Oliveira, 2024).

A contextualização também auxilia no desenvolvimento das habilidades cognitivas, pois estimula a criança a refletir, comparar e relacionar informações. Ao trabalhar conteúdos a partir de situações conhecidas, o aluno é levado a mobilizar conhecimentos prévios e a construir novos entendimentos de forma progressiva. Esse movimento favorece aprendizagens mais sólidas, uma vez que o conhecimento é construído a partir de referências concretas.

No Ensino Fundamental I, essa abordagem mostra-se especialmente pertinente devido à fase de desenvolvimento em que os alunos se encontram. As crianças necessitam de experiências que dialoguem com seu universo simbólico e social para que consigam compreender conceitos mais abstratos. Assim, a contextualização atua como elemento organizador do ensino, permitindo que o aprendizado ocorra de forma mais fluida e integrada.

Além disso, práticas pedagógicas contextualizadas favorecem a inclusão de todos os estudantes, respeitando diferentes ritmos e formas de aprender. Ao considerar o contexto dos alunos, o professor amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento, evitando propostas homogêneas que desconsideram as especificidades da turma. Essa postura contribui para um ambiente de aprendizagem mais equitativo e coerente com os princípios educacionais do Ensino Fundamental I (Reis, 2024).

A relação entre contextualização do ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental I também se expressa na forma como os alunos se envolvem cognitivamente com as atividades propostas. Quando o conteúdo dialoga com situações conhecidas, a criança demonstra maior capacidade de atenção e compreensão, pois reconhece elementos de sua própria vivência no processo educativo. Essa aproximação favorece a construção de entendimentos mais organizados e compatíveis com a etapa escolar em que se encontra. Vale ressaltar que:

A alfabetização científica nos anos iniciais exige práticas pedagógicas contextualizadas, mediação docente qualificada e valorização dos saberes dos alunos, na medida em que isso contribui para a compreensão dos conteúdos e a construção de um conhecimento que faça sentido à experiência de vida dos estudantes (Silva, 2025, p. 8821).

Nesse contexto, a aprendizagem deixa de ser restrita à memorização de informações e passa a constituir um processo de compreensão gradual. O estudante é estimulado a pensar sobre o que aprende, relacionando novos conhecimentos com experiências já

vividas. Esse movimento contribui para o desenvolvimento de estruturas cognitivas mais consistentes, fortalecendo a assimilação dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

A contextualização do ensino também favorece a permanência do aluno no processo de aprendizagem, uma vez que reduz a distância entre o conteúdo escolar e a realidade cotidiana. Ao perceber sentido nas propostas pedagógicas, a criança tende a participar com maior constância das atividades, demonstrando interesse em compreender o que está sendo apresentado. Essa participação contínua contribui para a consolidação das aprendizagens ao longo do tempo (Santos, 2025).

Outro aspecto relevante refere-se à forma como o professor acompanha o desenvolvimento dos alunos quando utiliza práticas contextualizadas. A observação das interações e das respostas às atividades permite compreender melhor as dificuldades e potencialidades presentes na turma. Com base nesse acompanhamento, o docente pode reorganizar suas propostas, promovendo intervenções mais ajustadas às necessidades do Ensino Fundamental I.

Dessa maneira, a contextualização do ensino fortalece a relação entre ensinar e aprender, ao considerar o aluno como sujeito ativo do processo educativo. Ao integrar conteúdos escolares às experiências sociais e culturais das crianças, o ensino torna-se mais coerente e alinhado às demandas do desenvolvimento infantil. Essa articulação contribui para aprendizagens mais estruturadas e compatíveis com os objetivos dessa etapa da educação básica (Oliveira, 2024).

3.3 O trabalho docente na construção de práticas pedagógicas contextualizadas

A construção de práticas pedagógicas contextualizadas no Ensino Fundamental I demanda do professor uma postura reflexiva diante de sua própria atuação. O docente precisa analisar constantemente sua prática, observando como os alunos respondem às propostas desenvolvidas e de que maneira os conteúdos estão sendo compreendidos. Essa reflexão orienta ajustes no planejamento e favorece a elaboração de estratégias mais alinhadas ao contexto da turma (Tardif, 2020).

O planejamento pedagógico assume papel central nesse processo, pois é por meio dele que o professor organiza as atividades de forma intencional. Ao planejar, o docente considera não apenas os conteúdos a serem trabalhados, mas também as experiências, interesses e necessidades dos alunos. Essa organização possibilita que o ensino dialogue com situações reais do cotidiano, fortalecendo a relação entre escola e realidade social (Oliveira, 2023).

No cotidiano da sala de aula, o trabalho docente contextualizado manifesta-se na escolha de exemplos, situações-problema e atividades que façam sentido para as crianças. Ao utilizar referências próximas à vivência dos estudantes, o professor contribui para que o aprendizado seja percebido como algo presente no dia a dia. Essa aproximação favorece a compreensão dos conteúdos e fortalece o vínculo entre aluno e conhecimento.

A prática docente também se beneficia da escuta atenta dos alunos, uma vez que suas falas e manifestações revelam aspectos importantes do contexto em que vivem. Ao valorizar essas contribuições, o professor reconhece o aluno como sujeito ativo do processo educativo e amplia as possibilidades de construção do conhecimento. Essa relação dialógica fortalece o ambiente escolar e contribui para uma aprendizagem mais consistente (Libâneo, 2021).

O trabalho docente no Ensino Fundamental I exige sensibilidade e compromisso com a realidade dos estudantes. A contextualização do ensino não se limita a adaptar conteúdos, mas envolve compreender o aluno em sua totalidade, considerando aspectos sociais, culturais e emocionais. Essa compreensão orienta práticas pedagógicas mais coerentes e alinhadas às demandas reais da educação básica. Portanto:

A didática, entendida como teoria e prática do ensino, representa um instrumento de reflexão para o professor que deve considerar as condições e o contexto em que a ação educativa se realiza, articulando conteúdos, métodos e realidade escolar para promover uma aprendizagem significativa (Libâneo, 2021, p. 55).

O trabalho docente na construção de práticas pedagógicas contextualizadas também envolve a capacidade de interpretar o contexto escolar de forma ampla e atenta. O professor observa as dinâmicas da turma, as relações estabelecidas entre os alunos e as condições em que o ensino ocorre, utilizando essas informações para orientar suas escolhas pedagógicas. Essa observação contínua permite que as propostas desenvolvidas sejam mais próximas da realidade vivida no espaço escolar.

A atuação docente contextualizada exige flexibilidade diante das situações que emergem no cotidiano da sala de aula. O professor precisa ajustar estratégias, reorganizar atividades e redefinir encaminhamentos sempre que necessário, considerando as respostas apresentadas pelos alunos. Essa flexibilidade contribui para um ensino mais coerente com as necessidades do grupo e favorece a construção do conhecimento de forma progressiva (Oliveira, 2023).

O professor assume uma postura investigativa em relação à própria prática, buscando compreender como suas ações interferem na aprendizagem dos estudantes. A análise das experiências vividas em sala de aula permite identificar avanços e dificuldades, orientando a reorganização do trabalho pedagógico. Essa postura fortalece a qualidade do ensino no Ensino Fundamental I e contribui para práticas mais alinhadas ao contexto dos alunos.

A construção de práticas contextualizadas também se relaciona à forma como o professor estabelece vínculos com os

estudantes. Ao demonstrar interesse pelas vivências das crianças, o docente cria um ambiente mais acolhedor e propício à aprendizagem. Essa relação favorece a confiança mútua e contribui para que os alunos se sintam mais seguros ao participar das atividades propostas (Tardif, 2020).

O trabalho docente no Ensino Fundamental I revela-se como um processo contínuo de reflexão e ação. A contextualização do ensino, quando incorporada à prática cotidiana, permite que o professor desenvolva propostas mais próximas da realidade dos estudantes, fortalecendo a aprendizagem e promovendo um ensino mais coerente com as demandas da educação básica.

3.4 Desafios e possibilidades das práticas pedagógicas contextualizadas no Ensino Fundamental I

A implementação de práticas pedagógicas contextualizadas no Ensino Fundamental I apresenta desafios que exigem atenção contínua por parte dos professores e das instituições escolares. Entre esses desafios, destaca-se a necessidade de compreender o contexto social dos estudantes de forma aprofundada, considerando as diferentes realidades presentes na sala de aula. Essa compreensão demanda tempo de observação, diálogo com os alunos e reflexão constante sobre a prática pedagógica (Moran, 2021).

Outro desafio refere-se à organização do trabalho docente diante das exigências do cotidiano escolar. O professor precisa articular conteúdos, planejamento e realidade dos alunos de maneira equilibrada, evitando propostas desarticuladas do contexto vivido pelas crianças. Essa articulação exige formação contínua e disposição para repensar estratégias de ensino, buscando alternativas que favoreçam a aprendizagem no Ensino Fundamental I (Bacich, 2023).

Apesar dos desafios, as práticas pedagógicas contextualizadas apresentam amplas possibilidades de fortalecimento do processo educativo. Ao aproximar o ensino da realidade dos estudantes, o professor cria condições para que o aprendizado se torne mais compreensível e integrado ao cotidiano infantil. Essa aproximação contribui para a construção de conhecimentos que dialogam com a vida social e cultural dos alunos.

As possibilidades também se ampliam quando a escola reconhece a importância de práticas pedagógicas que valorizam o contexto dos estudantes. O trabalho coletivo entre professores favorece a troca de experiências e a construção de propostas mais coerentes com a realidade escolar. Essa atuação conjunta fortalece o ensino e contribui para uma aprendizagem mais consistente no Ensino Fundamental I.

A contextualização do ensino emerge tanto como um campo de desafios, pela necessidade de superar limitações estruturais, como formação docente e recursos pedagógicos, quanto como um campo de possibilidades, uma vez que possibilita aos professores vincular os conteúdos escolares às realidades dos alunos, fortalecendo a aprendizagem crítica e significativa (Fernandes, 2024, p. 15).

As práticas pedagógicas contextualizadas configuram-se como uma alternativa viável para enfrentar os desafios do ensino nessa etapa da educação básica. Ao considerar o contexto dos alunos como referência para o trabalho docente, a escola amplia suas possibilidades de promover aprendizagens mais próximas da realidade e alinhadas às necessidades das crianças.

Os desafios relacionados às práticas pedagógicas contextualizadas no Ensino Fundamental I também se manifestam nas condições estruturais e organizacionais das escolas. Muitas vezes, o professor atua em contextos marcados por limitações de recursos e por rotinas rígidas, o que exige criatividade e adaptação constante para desenvolver propostas alinhadas à realidade dos alunos. Diante desse cenário, a contextualização do ensino requer esforço contínuo para manter a coerência entre o planejamento pedagógico e o cotidiano escolar (Gatti, 2020).

Outro aspecto desafiador refere-se à diversidade presente nas salas de aula, que demanda do professor sensibilidade para atender diferentes experiências, ritmos e formas de aprender. A contextualização do ensino, nesse sentido, exige atenção às singularidades dos estudantes, evitando práticas padronizadas que desconsideram as particularidades do grupo. Essa complexidade torna o trabalho docente mais exigente, mas também amplia as possibilidades de aprendizagem.

Em contrapartida, as possibilidades associadas às práticas pedagógicas contextualizadas mostram-se relevantes para o fortalecimento do ensino no Ensino Fundamental I. Ao considerar o contexto dos alunos como ponto de partida, o professor favorece a construção de aprendizagens mais organizadas e coerentes com a realidade vivida. Essa aproximação contribui para que o conhecimento escolar seja compreendido de forma integrada ao cotidiano das crianças (Nóvoa, 2022).

As possibilidades também se ampliam quando a escola promove espaços de diálogo e reflexão sobre a prática pedagógica. A troca de experiências entre os professores permite compartilhar estratégias, discutir desafios comuns e construir propostas mais alinhadas às realidades locais. Esse movimento coletivo fortalece o trabalho pedagógico e contribui para a consolidação de práticas contextualizadas no ambiente escolar.

Dessa maneira, os desafios e possibilidades das práticas pedagógicas contextualizadas no Ensino Fundamental I revelam a complexidade do trabalho educativo nessa etapa. Ao enfrentar os desafios com reflexão e compromisso, a escola amplia suas possibilidades de desenvolver um ensino mais próximo da realidade dos alunos. Essa perspectiva contribui para aprendizagens mais organizadas e compatíveis com as demandas da educação básica (Gatti, 2020).

4. CONCLUSÃO

A análise desenvolvida ao longo deste artigo evidencia que as práticas pedagógicas contextualizadas constituem um elemento relevante no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Fundamental I. Ao estabelecer relações entre os conteúdos escolares e o cotidiano dos estudantes, o ensino torna-se mais compreensível e alinhado às experiências vividas pelas crianças. Essa aproximação favorece a construção do conhecimento de forma integrada e coerente com a realidade escolar.

O trabalho docente desempenha função central na implementação dessas práticas, uma vez que o professor atua como mediador entre o conhecimento escolar e o contexto social dos alunos. A organização do planejamento, a escuta atenta e a observação do cotidiano da turma orientam propostas pedagógicas mais adequadas às necessidades do Ensino Fundamental I. Essa postura contribui para o fortalecimento da prática educativa e para a ampliação das possibilidades de aprendizagem.

Os desafios identificados ao longo da discussão não inviabilizam a adoção de práticas pedagógicas contextualizadas, mas indicam a necessidade de reflexão contínua sobre o fazer docente. A compreensão do contexto dos estudantes e a adaptação das propostas pedagógicas às realidades vividas constituem aspectos fundamentais para o desenvolvimento do ensino nessa etapa da educação básica.

A contextualização do ensino representa uma estratégia consistente para promover aprendizagens mais próximas da realidade dos alunos no Ensino Fundamental I. Ao valorizar as vivências dos estudantes e integrá-las ao trabalho pedagógico, a escola contribui para a construção de um processo educativo mais coerente, humano e alinhado às demandas do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2023.
- FERNANDES, M. R. N. **Educação contextualizada: desafios e possibilidades pela ótica de docentes de uma escola pública municipal de Jucás, Ceará**. e-Curriculum, São Paulo, v. 22, e5617, 2024.
- GATTI, B. A. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2020.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática: teoria e prática do ensino**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2021.
- LIMA, E. C. **Educação contextualizada: metodologias e técnicas de ensino**. Sobral: Grupo de Pesquisa e Extensão do Semiárido/CNPq, 2020.
- MAIA, L. M. S. S. **Práticas pedagógicas contextualizadas e inovadoras no ensino de ciências em escola rural do interior de Pernambuco**. Journal of Media Critiques, v. 10, n. 26, p. 01-16, 2024.
- MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2021.
- NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação num tempo de mudanças**. Lisboa: Educa, 2022.
- OLIVEIRA, D. A. **Trabalho docente na educação básica: sentidos e significados**. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.
- OLIVEIRA, N. C. **A contextualização como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem**. Foco Publicações, 2024.
- REIS, E. S. **Educação contextualizada: fundamentos e práticas**. Salvador: PPGESA/UNEB, 2024.
- SANTOS, P. C. **Aprendizagem contextualizada e significativa no ensino de Língua Portuguesa: a construção de saberes por meio do uso dos gêneros e da prática social**. Universidade do Estado da Bahia, Jacobina-BA, 2025.
- SILVA, C. E. P. **Alfabetização científica no Ensino Fundamental: perspectivas e estratégias**. Lumen et Virtus, São José dos Pinhais, v. 16, n. 50, p. 8820-8833, 2025.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.



Este artigo está licenciado sob Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).